

NATAL DE UMA CRIANÇA

I- Sentado à mesa escrevia e ao Pai Natal pedia
Que lhe trouxesse um brinquedo
Agarrou num bilheteinho e num velho sapatinho
Deitou-o cheio de medo
Agarrou num bilheteinho e num velho sapatinho
Deitou-o cheio de medo

E lá rente à chaminé a criancinha de pé
E a mãe a presenciar
Vendo a fé da criancinha sem saber aonde vinha
Um brinquedo p'ra lhe dar
Vendo a fé da criancinha sem saber aonde vinha
Um brinquedo pra lhe dar

Nisto a criança repara que a mãe oculta a cara
Esta, disposta a chorar
Diz-lhe a pobre criancinha que sabia que a mãe não tinha
Peça a ele p'ra me dar
Diz-lhe a pobre criancinha que sabia que a mãe não tinha
Peça a ele p'ra me dar

Nisto um rico seu vizinho que não tem nenhum filhinho
Bateu à porta e entrou
De Velho Natal vestido e ao pequeno entristecido
Um brinquedo lhe entregou
De Velho Natal vestido e ao pequeno entristecido
Um brinquedo lhe entregou

A criança pula e grita, um coração que palpita
Alegre naquele dia
E então já não reparava que a mãe ainda chorava
Mas agora de alegria
E então já não reparava que a mãe ainda chorava
Mas agora de alegria

“Jorge Ferreira”